

Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro – Critérios De Avaliação

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO BÁSICO

O foco da ação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro (AETB) é proporcionar aprendizagens significativas para todos os seus alunos e o desenvolvimento de competências para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida. Para tal é implementado um sistema de avaliação que regule o desenvolvimento das aprendizagens.

Neste sistema a avaliação são incluídas todas as formas de apreciação de um trabalho escolar

Na avaliação são mobilizadas diferentes técnicas, instrumentos e procedimentos para a recolha de informação que pode ter fins formativos ou sumativos. O que determina se determinada técnica ou instrumento é formativo ou sumativo não é a técnica ou instrumento *per si*, mas o uso que é dado à informação recolhida.

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por princípios orientadores, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos. A avaliação no AETB tem por referência cinco princípios orientadores, para seleção das técnicas e definição dos instrumentos a utilizar. Não sendo necessário que os cinco princípios estejam presentes em todos os instrumentos de avaliação, procura-se incorporar o maior número possível de forma individual e que no cômputo geral dos instrumentos utilizados, para cada disciplina, estejam todos presentes. A saber: princípio da transparência; princípio da melhoria da aprendizagem; princípio da integração curricular; princípio da positividade; princípio da diversificação.

No quadro da legislação em vigor os critérios de avaliação foram definidos: tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); as Aprendizagens Essenciais (AE) e o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA); integram descritores de desempenho em consonância com o PASEO e as AE; Traduzem a importância relativa de cada Domínio/Tema da disciplina; são operacionalizados pelos Conselhos de Turma.

Os níveis de desempenho em cada Domínio/Tema são aferidos por critérios de avaliação transversais, com ponderações equitativas, comuns a todo o Agrupamento. São critérios o “Conhecimento científico”; a “Aplicação dos conhecimentos”; e as “Atitudes”. Para cada critério são considerados um conjunto de descritores que serão operacionalizados e considerados de acordo com as tarefas de avaliação propostas. Para o “Conhecimento científico” os descritores são: a compreensão dos conteúdos abordados nas aulas; o relacionamento dos conhecimentos novos com os que já tinha aprendido; a expressão com clareza das ideias; e a expressão com correção linguística. Para a “Aplicação dos conhecimentos” são: a resolução de exercícios práticos sobre os conteúdos abordados; a aplicação de conhecimentos a novas situações apresentadas; a expressão de forma clara e fundamentada de ideias de acordo com o solicitado; e a utilização de vocabulário específico. Para as “Atitudes” são: o respeito por si próprio e pelos outros; o agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas suas ações; o ponderar as suas ações e as dos outros em função do bem comum; o apresentar o trabalho bem feito e com rigor; o ser pontual no cumprimento das tarefas; o apresentar o material necessário; o cumprir as tarefas propostas; o demonstrar pensamento reflexivo, crítico e criativo; o ser interventivo tomando a iniciativa; e o colaborar empenhadamente nas atividades de grupo.

Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro – Critérios De Avaliação

Disciplina de História e Geografia de Portugal, 5.º ano – 2024-2025

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho					Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
			5	4	3	2	1	
<p>33% A Península Ibérica: Localização e Quadro Natural</p> <p>Localização e Quadro Natural</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	O aluno é capaz, com muita facilidade de...	O aluno é capaz, com facilidade, de ...	O aluno é capaz de ...	O aluno ainda não é capaz de ...	O aluno não é capaz de ...	<ul style="list-style-type: none"> Questão aula Fichas de trabalho individual Fichas de avaliação Trabalho em 3D Relatório atividades Produto dos trabalhos de individuais Registo de observação direta Teste de avaliação Auto e heteroavaliação Outros ... dando cumprimento ao DL 54/2018.
<p>34% A Península Ibérica: Dos primeiros povos à Formação de Portugal</p> <p>Primeiros povos na Península</p>	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário. 	<p>Crítico /Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>						<ul style="list-style-type: none"> Questão aula Fichas de trabalho/formativa individuais Trabalho de em 3D Registo de observação direta Auto e heteroavaliação Outros ... dando cumprimento ao DL 54/2018.

Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro - Critérios De Avaliação

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho					Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
			5	4	3	2	1	
Os romanos na Península Ibérica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar ações de resistência à presença dos romanos; Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; Aplicar o método de datação a. C e d. C.; Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização; 	Crítico /Analítico (A, B, C, D, G) Respeitador da diferença/ do outro (E, F, H)						<ul style="list-style-type: none"> Fichas de trabalho/formativa individuais Trabalho individual de construção de frisos cronológicos Registo de observação direta; Auto e heteroavaliação Outros ... dando cumprimento ao DL 54/2018.
Os muçulmanos na Península Ibérica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista. 	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (E, F, H)						<ul style="list-style-type: none"> Questão aula Fichas de trabalho/formativa individual Debate de ideias Registo de observação direta; Auto e heteroavaliação Teste de avaliação Outros ... dando cumprimento ao DL 54/2018.
A formação do reino de Portugal	<ul style="list-style-type: none"> Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia. 	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)						<ul style="list-style-type: none"> Fichas de trabalho/formativa individual Produto dos trabalhos individuais Registo de observação direta Questão aula Auto e heteroavaliação Outros ... dando cumprimento ao DL 54/2018.

Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro - Critérios De Avaliação

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho					Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
			5	4	3	2	1	
33% Portugal do século XIII ao XVII Portugal no século XIII	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); • Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; • Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; • Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; • Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; • Identificar monumentos representativos do período; • Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado. 	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Autoavaliador (transversal às áreas)						<ul style="list-style-type: none"> • Fichas de trabalho/Formativa individual • Produto dos trabalhos individuais • Ficha de avaliação • Registo de observação direta. • Auto e heteroavaliação • Outros ... dando cumprimento ao DL 54/2018.
1383-85 - Um tempo de revolução	<ul style="list-style-type: none"> • Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; • Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; • Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; • Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; • Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; • Identificar/aplicar os conceitos: revolução dinastia, Cortes, crise, burguês. 	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)						<ul style="list-style-type: none"> • Fichas de trabalho/formativa individuais • Produto dos trabalhos individuais • Questão aula • Registo de observação direta. • Auto e heteroavaliação • Outros ... dando cumprimento ao DL 54/2018.

Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro - Critérios De Avaliação

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho					Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
			5	4	3	2	1	
Portugal nos séculos XV e XVI	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; • Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; • Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; • Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; • Localizar territórios do império português quinhentista; • Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; • Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; • Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; • Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; • Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima; • Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>						<ul style="list-style-type: none"> • Fichas de trabalho/formativa individuais • Produto dos trabalhos individuais • Ficha de avaliação • Registo de observação direta. • Relatórios (atividades práticas, visitas de estudo) • Portfólio • Auto e heteroavaliação • Outros ... dando cumprimento ao DL 54/2018.
Da União Ibérica à Restauração	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; • Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; • Identificar/aplicar o conceito: Restauração. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>						<ul style="list-style-type: none"> • Fichas de trabalho/formativa individuais • Produto dos trabalhos individuais • Questão aula • 4-Registo de observação direta. • Auto e heteroavaliação • Outros ... dando cumprimento ao DL 54/2018.

*Notas:

1. Por período são implementados, no mínimo, 2 momentos de avaliação sumativa para classificar, recorrendo a técnicas diferentes.
2. São implementados 1 a 2 momentos de avaliação sumativa com propósitos formativos por período (momentos de feedback de qualidade).